

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM USUÁRIOS DE EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ARACAJU SERGIPE

ACSA RODRIGUES DE ANDRADE¹
MARINA NOGUEIRA SANTOS SILVA²
MAYARA BARBOSA MIRANDA²
ROSANE DA CUNHA E SILVA²
TATIANA CANUTO SILVA (CRN. 9058/P)²
Universidade Tiradentes - Aracaju – Sergipe – Brasil¹
Universidade Federal de Sergipe- Aracaju – Sergipe – Brasil²
(acsar.a@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Segundo a Lei Orgânica da Assistência Social, a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, a qual abasta os mínimos sociais, buscando garantir às necessidades básicas. Aspirando essa garantia com foco na Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), a antropometria possibilita o mapeamento da SAN do nível local ao nacional além de ser apropriada para o delineamento e a avaliação de intervenções. **OBJETIVOS:** Conhecer o estado nutricional de usuários de equipamentos socioassistenciais da Assistência Social de Aracaju-SE, identificar casos de maior complexidade e embasar o delineamento das futuras ações de SAN. **MÉTODOS:** Estudo transversal, de caráter quantitativo, realizado em uma amostra de 82 usuários dos equipamentos socioassistenciais. Três discentes de nutrição e uma nutricionista, integrantes da Diretoria de SAN do Município de Aracaju, realizaram a avaliação antropométrica. Para < de 2 anos foram aferidos o peso e comprimento; para crianças > 2 anos e adolescentes, peso e altura; para adultos altura, peso, circunferência da cintura (CC); altura, peso e circunferência da panturrilha (CP) para os idosos, além da altura do joelho e circunferência do braço nos indivíduos com dificuldade de ficar em pé. Os diagnósticos foram dados de acordo com os pontos de corte preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para o Índice de Massa Corporal (IMC), CP em idosos, CC em adultos, IMC para idade e estatura para idade em crianças e adolescentes. Os dados foram analisados descritivamente (tendência central e de variabilidade) pelo *Software Statistical Package for the Social Sciences*. **RESULTADOS:** Foram avaliados 82 usuários, 38 (46,3%) do sexo masculino e 44 (53,7%) do sexo feminino, dentre eles 7 crianças < de 2 anos, 50 entre crianças > de 2 anos e adolescentes, 18 adultos e 7 idosos. Os resultados mostram que, 51,2% dos avaliados apresentaram eutrofia, 36% excesso de peso, 12,2 % baixo peso. Uma das faces da Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN), é o excesso de peso o qual pode ser resultado do elevado consumo de alimentos nutricionalmente desbalanceados, da dificuldade física e/ou financeira de acesso a alimentos saudáveis, falta de informação e ainda discernimento para escolhê-los. Quanto à medida da CC dos adultos avaliados, 53% apresentaram risco aumentado para doenças cardiovasculares ou alterações metabólicas as quais podem causar consequências negativas a saúde, principalmente do coração, devido ao acúmulo de tecido adiposo visceral. Neste estudo obteve-se também o valor médio da CC= 83,4 cm (DP= ±14,67) dos adultos participantes. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conclui-se haver a necessidade do delineamento de estratégias de SAN que assegurem um acompanhamento nutricional mais efetivo, tanto no que refere-se à ingestão alimentar, quanto nas atividades educativas que visam informar sobre a importância da alimentação saudável para saúde destes usuários. Nota-se também a importância de uma maior

periodicidade de avaliação antropométrica desses indivíduos, objetivando melhorias no perfil nutricional e a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança Alimentar e Nutricional; Estado Nutricional; Assistência Social.

REFERÊNCIAS

COLIN, Denise Ratman Arruda e FOWLER, Marcos Bittencourt. **Lei Orgânica da Assistência Social Anotada**. São Paulo: Veras, 1999.

MONTARROYOS, Ellen Christina Leinhardt; COSTA, Kelem Rodrigues Lima; FORTES, Renata Costa. **Antropometria e sua importância na avaliação do estado nutricional de crianças escolares**. Comun. ciênc. saúde, p. 21-26, 2013.

VASQUES, Ana Carolina Junqueira et al. Utilização de medidas antropométricas para a avaliação do acúmulo de gordura visceral. **Revista de Nutrição**, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO child growth standards: Length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age. Methods and development. WHO (nonserial publication). Geneva, Switzerland: WHO, 2006.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity: preventing and managing the global epidemic: Report of a WHO consultation on obesity. (WHO Technical Report Series n. 894). Geneva, Switzerland: WHO, 2000.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Physical Status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva, Switzerland: WHO, 1995. (WHO Technical Report Series, n. 854).